AVEIRO, 27 DE JULHO DE 1974 • ANO XX • NÚMERO 1021

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

PARTIDO SOCIALISTA

1.º COMÍCIO EM AVEIRO

«Nem Pão sem Liberdade, nem Liberdade sem Pão» — é o lema que inspirará o Comício do Partido Socialista que amanhã, domingo, com início às 21 h. e 30 m., se efectuará no Pavilhão Gimnodesportivo, no Bairro do Liceu. É o primeiro do Partido Socialista a que Aveiro assiste — e a poucos dias do Comício também aqui levado a efeito, precisamente em 12 do corrente, pelo Partido Comunista Português, que foi igualmente o primeiro em terras aveirenses, deste reduto ideológico e de que nestas colunas demos notícia.

Presidirá à magna reunião socialista José de Magalhães Godinho — prestigiado democrata, de ascendência aveirense: sua mãe era da cidade-capital. Anunciam-se intervenções de Salgado Zenha, Raul Rego, Lopes Cardoso, Carlos Lage, Victor Gil, José Luís Nunes, Costa e Melo, Carlos Candal e Mário Soares — este último Secretário-Geral do Partido.

Mário Soares, Secretário-Geral do Partido Socialista, um dos intervenientes no comício de amanhã — visto por A. Torres.

DESORDEM NO ENSINO

CAROLINA HOMEM CHRISTO

Deus me livre que me julguem com a pretensão de dar sentenças sobre problemas da magnitude desse que, há tanto tempo, se debate sobre o Ensino. A solução, no descalabro a que se chegou, deve ser, sem sombra de dúvida, extremamente complicada e difícil, porque, além das dificuldades inerentes a assunto de tanta monta, bem no fundo o que se pretende é que cada qual faça o que lhe apetece. E isto é que tem de acabar, pois nem o Estado, nem o contribuinte, têm rendimentos que lhes permitam manter escolas abertas inutilmente por falta de frequência escolar ou fechadas por simples desporto, custando rios de dinheiro ao tesouro público, enquanto se perdem anos com protestos estéreis, actos de indisciplina, mandriice ou deficiências de funcionamento. Não pode ser. O primeiro problema a solucionar e que está à vista de todos, perceba-se ou não do assunto em causa, é o da ordem. A nenhum título se pode consentir o que tem estado a passar-se com estudantes e professores. Não sei quem tem razão, nem me compete averiguá-lo. Duas coisas, porém, são inadmissíveis: a falta de aprumo, dignidade e respeito, a que se chegou em certas escolas, entre homens (querem que a gente os reconheça como tal) que serão um dia dirigentes do País, e a violência boçal com que algumas facções de estudantes pretenderam impôr a sua prepotente vontade a colegas que deles discordavam. Não pode ser. São precisas medidas drásticas para acabar com a desordem onde quer que se faça sentir, pois ela não conduz, em qualquer campo, a resultados salutares; e tais medidas têm que partir necessariamente dos poderes constituídos e, simultaneamente, deveriam ser coadjuvadas pelos pais que, com uma fraqueza inconsciente e perniciosa, têm colaborado, directa ou indirectamente, nas exigências descontroladas da massa estudantil. Que protestem, que façam reclamações ordeiras, exposições explícitas e raciocinadas, com realismo e inteligência, a quem de direito e a tempo e horas — sem prejuízo dos estudos —, defendendo os seus pontos de vista, justificados com clareza, pedindo as reformas que julguem úteis (se sabem o que querem, pois, na maioria dos casos, o único argumento de que sabem usar é pedir redução de trabalho e fazer barulho) — está bem. Pois para que serve a liberdade de expressão se não para resolver pela palavra falada ou escrita os desencontros de pensamento ou de opinião? Pode haver grandes falhas na estrutura do nosso Ensino, erros nos programas e outras deficiências. Haverá, certamente. Não tenho conhecimentos que me autorizem a discutir o assunto. Mas que com-

Continua na página 3

HOJE: EM AVEIRO

espectáculo de grande nível

É mundialmente famoso o folclore jugoslavo — e Aveiro vai ter o ensejo de apreciá-lo na exibição do grupo «Orge Nikolov», da cidade de Skopje: hoje, sábado, a partir das 21.30 horas, o reputado conjunto estará no Jardim do Infante D. Pedro.

Em boa hora, a Comissão Municipal de Turismo — aproveitando a estadia em terras portuguesas do «Orge Nikolov» (que veio ao nosso País para participar no XI Festival Folclórico Internacional de Gulpilhares) — diligenciou por facultar aos Aveirenses um espectáculo que se antevê magnífico.

De novo o INFERNO *nas* MATAS *do* VOUGA

Começou na manhã do último domingo, na zona do Vale-da-Mó (Ribeira de Fráguas) — e o calor e o vento, numa diabólica aliança, levaram o fogo para Gavião, Bosturenga, Vilarinho de S. Roque, Minas do Braçal e Senhorinha. Havia, por ali, povoações — vidas e bens a defender. Mas só ardeu floresta — muitas, inumeráveis árvores; vítima humana, apenas um bombeiro de Anadia, que fracturou uma perna. E tudo foi só assim, pela perfeita coordenação (com base no quartel dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha) do pessoal dos Serviços Florestais, de corporações dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, de militares da Carreira de Tiro de Espinho e de Infantaria 10; e, ainda, pela magnífica eficiência de um helicóptero e cinco aviões provindos da Lousã — e que utilizaram já, em condições de emergência (e de risco), o inacabado campo da Borralha.

O ALENTEJO DE ANTUNES DA SILVA

DR. JOSÉ DE MELO

«Terra da nossa promissão, da exígua promissão de sete sementes, o Alentejo é na verdade o máximo e o mínimo a que podemos aspirar: o descampado dum sonho infinito, e a realidade dum sonho exausto», — escreveu Miguel Torga sobre o Alentejo, no livro *Portugal*. Mas esse Alentejo da promissão, esse descampado dum sonho infinito e realidade de um sonho exausto tem em Antunes da Silva o seu cantor mais próximo, apaixonado e expressivo. Enquanto Fialho, artista da prosa, vive nas tintas da paleta uma ceifa ou um caso a converter na tela das suas páginas, em uma prosa com originalidade e movimento, por vezes até à exuberância; enquanto Manuel da Fonseca, individualizando figuras, leva o Alentejo na figuração destas; enquanto, de um modo geral, o escritor que toma por tema ou por motivação o Alentejo, faz, de um modo geral, sentir este Alentejo em cenário ambiente, — Antunes da Silva é ele próprio como que emanação da Planície, a própria Planície do Alentejo, com os seus sonhos, as suas ambições, as suas dores, e o animismo da terra transtagana não é dado tão completamente por nenhum outro escritor como por Antunes da Silva, a despeito das admiráveis páginas dos ceifeiros de Fialho e de certa outra prosa da mais vigorosa deste, a sentir a monotonia e solidão dos montados ou o adusto chão alentejano.

Fialho, ao traçar, em *À Esquina*, uma página definitiva sobre o trabalho da ceifa no Alentejo, é bom artista e bom repórter. Na expressão mais

Continua na página 3

'LIBERTAÇÃO,

Um novo jornal em Aveiro e ainda outros jornais

Com data de 18 do corrente, foi dado a lume o primeiro número de «Libertação», semanário editado em Aveiro sob direcção do Dr. Álvaro Neves e de que é Director-Adjunto o nosso apreciado colaborador Eng.º F. Gonçalves Lavrador. Sai às quintas-feiras. Tem a sua Redacção e Administração ao n.º 27 da Rua de Coimbra. É composto e impresso na Tipografia «A Lusitânia». Num bom enquadramento gráfico, insere-se excelente colaboração: artigos de Victor Reis, M. da Costa e Melo, Eufrázio Filipe e do Director-Adjunto; reportagem de Joaquim Correia e Vasco Branco, com fotos de João Sarabando; noticiário de Manuel Gamelas e da Redacção; alguns depoimentos sobre Ferreira de Castro prefaciados e coligidos da Imprensa por J. S.; e um precioso inédito de Mário Sacramento, com expressivo preâmbulo. Do Corpo Redactorial fazem parte Jorge Sarabando Moreira (Redactor Principal), Afonso de Castro Moreira, Idalécio Cação, João Sarabando, Joaquim Correia, Luís Eduardo Ramos, M. da Costa e Melo, Manuel Matos, Maria Odete Correia, Pinto da Costa e Vasco Branco — alguns destes nomes já muitas vezes vistos no «Litoral» a firmar escritos com que tanto o têm honrado; José Manuel da Silva é o Administrador do novo semanário — que desde

Continua na página 3

ACONTECEU *em* ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

DR. ARAÚJO E SÁ

O meu velho amigo, contemporâneo e colega Alberto Ferreira Neves foi um dos primeiros médicos de Aveiro a seguir para o Ultramar. (Porque nessa altura a coisa não fosse de rotina, a despedida até meteu lauto banquete citadino com honras civis, militares e eclesiásticas...). Não se julgue ser possível esquecer as inevitáveis andanças de uma comissão militar. Por isso mesmo elas vêm à baila entrelaçadas como as cerejas, no cavaco ameno do dia-a-dia daqueles que tudo deixaram para vestir uma farda em terras distantes de Além-Mar. Ele — à semelhança de mim e de todos, afinal que fomos poupados ao indigesto e lacrimoso banquete com as honras atrás referidas — teve também as suas «peripécias». Contou-me uma, há dias, em conversa amiga, à mesa do café. Achei-lhe graça, divertiu-me, pareceu-me de aproveitar. Por isso mesmo a trago hoje às colunas do jornal, com o público e comovido agradecimento por ter autorizado que eu a desse a conhecer. Partiu para Angola sem medo dos tiros! Nem outra coisa seria de esperar, pois a gente destas bandas — salgada pelas águas da Ria e calejada pelas intempéries do Mar — enfrenta sempre o perigo de cabeça erguida, com raro destemor, pedindo meças àqueles que se «batem», petu-

Continua na página 3

30. O ALBERTO FERREIRA NEVES

1 semana em Londres

Partidas: Junho, 2, 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28, 30; Julho, 5, 7, 12, 14, 19, 21, 26, 28; Agosto, 2, 4, 9, 11, 16, 18, 23, 25, 30; Setembro, 1, 6, 8, 13, 15, 20, 27 , 29; Outubro, 4, 11, 13, 18, 20, 27

Preços desde 3 450$00

Para jovens, com estadia em casas particulares 2 900$00

Madeira

Partidas: 3 vezes por semana em JUNHO/JULHO/ /AGOSTO e SETEMBRO **Preços desde 2 900$00**

Açores

Partidas: Julho, 11 18 e 25; Agosto, 1, 8 e 15

Preços desde 6 440$00

Maiorca

Partidas quase diárias **Preços desde 3 240$00**

Canárias

Partidas : Todas as 2.as Feiras **Preços desde 3 320$00**

Torremolinos

Preços desde 2 290$00

VIAGEM EM AUTOCARRO COM AR CONDICIONADO

Grécia

Viagem de 10 a 18 de Agosto **Preço de 11 480$00**

O sonho do Japão

Viagem de 24 dias **Preço 41 200$00**

Partidas : Julho , 14; Agosto, 4 e 11; Setembro, 1 e 8

Bucareste

VIAGEM ESPECIAL — PARA TRATAMENTO GERIATRICO — 15 dias

Partidas : 9/6; 14/7; 11/8; 15/9 **Preço 19 880$00**

Tudo incluído

TEMOS OUTROS PROGRAMAS À SUA DISPOSIÇÃO

— Várias excursões em autocarro, c/ Guia, para todos os pontos da Europa
— Cruzeiros da Ybarra para todos os gostos e preços
— Apartamentos turísticos no Algarve e na Costa del Sol
— Arraial Minhoto — Todas as quintas-feiras e Sábados na Quinta de Santoínho — Darque, Viana do Castelo
— Viagens normais e de IT, Grupo, etc., para toda a parte do mundo
— Reservas de Hotéis e Apartamentos

SOMOS
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

«OS CAPOTES»

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223 **AVEIRO**
Telefones 28228, 28229 — Telex 22584
Sede : Praça da República, 5-7 — ÍLHAVO — Telefs. 22433 e 25620
Agência : Rua 12 n.º 628 — ESPINHO — Telefs. 921941 e 921285

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os Exmos. Consumidores que em virtude de férias do pessoal e por se encontrarem muitas casas encerradas no mês de AGOSTO, o serviço de leitura e cobrança relativo a esse mês, realizar-se-á conjuntamente com o serviço do mês de Setembro.

Como até ao dia 11 de Agosto será feita a cobrança do mês anterior, os Exmos. Consumidores que não tenham possibilidade de efectuar o pagamento dos recibos de Julho, antes de se ausentarem deverão fazer o reforço do depósito de garantia.

A DIRECÇÃO

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sítio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela secção de Processos desta comarca, sorrem éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL MARIA DAS NEVES, também conhecido por MANUEL MARIA VIEGAS DAS NEVES, casado, agricultor, residente no lugar e freguesia da Gafanha da Boa Hora, deste concelho e comarca de Vagos, para, no prazo de DEZ DIAS, posteriores ao dos éditos reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por Maria Fernanda de Jesus Carvalho, casada, doméstica, residente no referido lugar e freguesia de Gafanha da Boa Hora.

Vagos, 9 de Julho de 1974

O Juiz de Direito,

a) **José Dias Barata Figueira**

O Escrivão de Direito,

a) **António José Robalo de Almeida**

LITORAL — Aveiro, 27/7/74 — N.º 1021

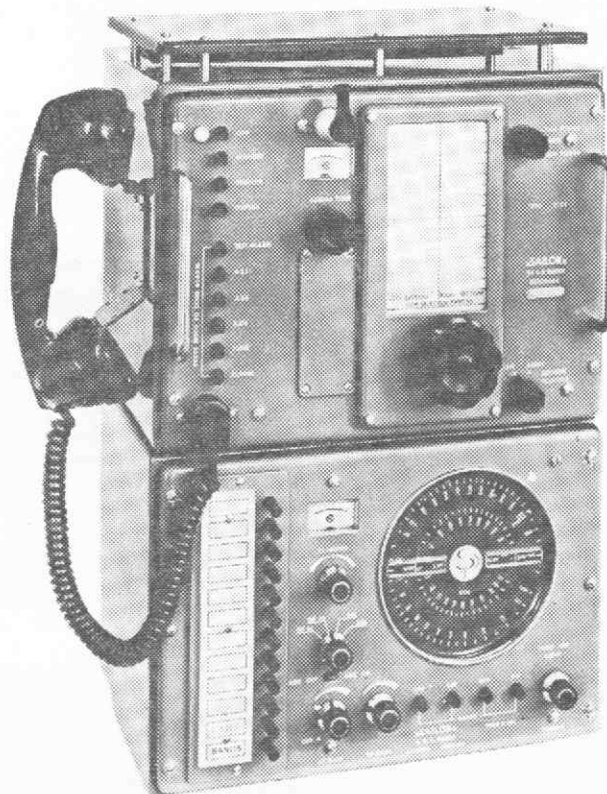
M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24102 — AVEIRO

UM PROFISSIONAL EXIGE QUALIDADE

Gamas — SSB/AM-VHF/FM Qualidade experimentada
Assistência técnica em todo o País

NÓS SOMOS PROFISSIONAIS

MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L. Av. 24 de Julho, 52-A Tel. 667794 — Lisboa

ACONTECEU *em* ÁFRICA

Continuação da primeira página

lantemente, à medalha, à menção honrosa e ao louvor, tantas vezes concedidas sabe Deus como... Contudo, ter de viajar até Luanda de avião mexia-lhe com os nervos, cousava-lhe náuseas e vómitos, estimulava-lhe o peristaltismo intestinal, punha-lhe em pé a dúzia e meia de cabelos que ainda tem, originava-lhe vertigens e lipotímias, arrancava-lhe pragas e blasfémias, tirava-lhe o sono, apavorava-o. Adivinhe-se o estado de espírito do meu colega, ao saber que teria de voar até às «Áfricas» num manhoso avião, daqueles que não têm «fôlego» bastante para fazerem o percurso de uma só vez, necessitando de «repouso» e de «alimento gasolínico» na solitária e inóspita Ilha do Sal. Foi o que aconteceu. Num «bicho careta» desses, lá andou perdido pelo ar, lá muito por cima, pelas estratosferas, misturado com um pelotão sanitário e com um pelotão de lança-chamas! (Isto de sentar, lado a lado, homens que tratam da saúde com outros incumbidos de matar, não lembraria ao diabo! Salvo em tempo de guerra, claro está, em que tudo, e mais alguma coisa, é forçoso que se aceite de «bico» calado... «Piar» em tais situações é «cuspir na sopa», deitar «lenha na fogueira», gastar o «latim»... Para quê?). Desnecessário dizer que, durante longa viagem, o meu ilustre e «destemido» colega não «pregou olho», foi meia dúzia de vezes à casa de banho, enxugou a testa com suor, teve dores de barriga, matando as longas horas de insónia e de hiperperistaltismo intestinal a rever os baratos conhecimentos liceais de Geografia, os quais lhe pareceram mais do que suficientes para que pudesse concluir e jurar que assistiria ao deslumbrante e imponente espectáculo do romper da aurora, por alturas do Equador, mirando o espaço pelas vigias do lado esquerdo do frágil avião. Tudo certo; tudo geograficamente exacto; tudo de harmonia com os conhecimentos liceais. A verdade, nua e crua,é que tudo saiu errado, precisamente às avessas, invertido, ao contrário, como se de bruxedo se tratasse. (Ora quando as bruxas metem o bedelho nestas coisas, outro remédio não há do que benzeduras, defumadoiros e rezas... A tanto a medicina não chegou ainda!). De facto, à esquerda da manhosa e incómoda aeronave, do lado do imenso deserto do Saará, o firmamento era bem mais negro do que o carvão! Do outro lado — à direita portanto — o dia despontava, pleno de cor e de luz!A que atribuir-se, a tantos milhares de metros de altitude, tão longe da Terra, muito para lá das nuvens, para as bandas do céu, quase nas entranhas de Vénus, o inesperado «Fenómeno do Entroncamento»?... Como seria possível não se ter mandado enforcar, na praça pública, o mentiroso autor do Compêndio de Geografia liceal (legalmente aprovado) que havia burlado o meu colega analista?... Para quê perder meses da mocidade a «empinar» meridianos, paralelos, latitudes, longitudes, estrelas, planetas, cometas, eclipses, equinócios, solestícios e sei lá o que mais, se tudo — lá por «cima» era ao contrário do que lhe haviam ensinado cá por «baixo»? E o Ministro da Educação Nacional (assim se apelidava, antes do 25 de Abril, o responsável máximo pelo ensino) pactuava com tamanhos atentados à verdade das coisas por Deus criadas?... As «Áfricas» — descendo pelos «Algarves» a caminho do tenebroso Cabo Bojador — não ficavam, na realidade, ao lado «canhoto nos Atlas expostos nas montras das Papelarias Reis ou Vieira Cunha? Por que não tirar, ao tratante desenhista, o coração pelas costas, como D. Pedro ordenara que fosse feito aos sanguinários assassinos de Inez de Castro? Não seria exacto que as águas mornas do Atlântico refrescavam a Poente, as terras escaldantes da Guiné...? A que atribuir que o Sol aquecesse os «Brasis» antes de ofertar um bafo de calor ao pátrio solo lusíada?... Para quê manejar cálculos logarítmicos de pura e infalível Matemática na destrinça entre os fusos horários das Terras de Colombo ou de Gandi? Como ser possível que as caravelas de Gama não se tivessem espatifado de encontro a um iceberg da Gronelândia,quando reza a História que acostaram às lendárias praias do Oriente? Tudo isto mexeu com o «miolo» oco do meu colega Ferreira Neves, «filho de peixe» no armazenar de conhecimentos, no saber, na erudição, na cultura... Estarreceu-o., Baralhou-o... Pôs-se-lhe em pé a escassa dúzia e meia de cabelos da careca... fê-lo suar... Provocou-lhe um sindroma diarreico... Levou-o a alcunhar de reles vigarista o autor do Compêndio de Geografia liceal... De sem-vergonha a cambada dos seus antigos Professores... De canalha, de pulha e de garoto o Ministro da Educação Nacional... A chamar nomes feios à vida... A rogar pragas à sua nova condição de militar... A pedir a protecção da Senhora dos Aflitos... A rezar meio cento e mais um quarteirão de Avé-Marias à Senhora do Amparo... A implorar misericórdia à Senhora dos Navegantes... A prometer uma saca de cavacas a S. Gonçalinho... Velas, incenso e mirra ao Pai do Céu... A chorar, à laia de carpideira, lágrimas de saudade pelas pipetas, tubos de ensaio, microscópios, estufas, almofarizes, corantes, reagentes, bicos de Bunsen, buretas, balões, funis, retortas, lâminas, lamelas, cápsulas, exsicadores e tudo o mais que constituia o pacífico recheio do seu laboratório de análises clínicas... A carpir a dor inconsolável do forçado afastamento do aconchego do lar... A viver a penosa ausência dos amigos... O bafo salgado da Ria... O piar estrídulo das gaivotas... O praguedo inocente das peixeiras.., A briza fresca do mar... A proa do moliceiro... A seda das opas da Irmandade de Santa Joana... O silêncio fradesco do claustro frio do Mosteiro de Jesus... A talha secular da igreja das Carmelitas... A «pouca--vergonha», pela calada da noite, do arraial do S. Paio da Torreira... Eu, o Zé Neto, o Póvoa, o Luciano Reis, o Daniel Serrão, o Arroja, o Ulisses, a Lourdes Seixas, a Milú, a Manuela Pais, a Eneida que Deus haja, todos aqueles que ouvíamos, no velho liceu, junto ao José Estêvão, a Biologia do Álvaro Sampaio, o Latim do José Tavares, a Matemática do Ferreira Neves, a Física do «Retorta», o Português da Natália Malaquias, a Filosofia do «Jé» Bento, o Desenho do «Faísca», a História do Assis, a ginástica do «Cabra Malhada», a Moral do Raúl Mira, o Canto-Coral do Padre António... (Bons tempos! Já lá vão...). Tão longe estava de tudo isto! com a enigmática agravante de, por aquelas bandas das «Áfricas», o dia nascer ao contrário! Do Poente! Às avessas!

Mas porquê? Eis se não quando a famigerada aeronave voltava a aterrar na Ilha do Sal — donde havia saído horas antes — devido a uma gravíssima e quase total avaria num dos motores. Tudo esclarecido... Exacta a Geografia «empinada» anos antes no Liceu... Absolvido o autor do Compêndio..., o Ministro..., o «Pai» Ferreira Neves e demais colegas...

Apenas e só — sem que o meu colega de tal se tivesse apercebido — a avião havia voltado para trás. Daí lhe ter parecido que o dia vinha nascendo ao contrário! Os astros — não fossem eles do Céu —, mesmo por cima de uma África em guerra, continuavam, como sempre, certos, lado a lado, de mãos dadas, em paz...

ARAÚJO E SÁ

DESORDEM NO ENSINO

Continuação da 1.ª página

petência a mais do que eu terão os meninos e meninas do Ensino Preparatório e do 1.º Ciclo dos Liceus, por exemplo, para se manifestarem sobre tal assunto, se mal sabem conjugar um verbo? Não é confrangedora a sua insconsciente euforia de bandeirinhas e cartazes pelo meio das ruas, a empatar o trânsito, como eu vi em Lisboa? Não pertencerá aos pais uma parte de culpa nessa mentalidade que se criou? Se chegam ao apuro de pagar explicadores aos filhos para o exame da 4.ª classe... não dão eles incentivo ao desmazelo e à ausência de responsabilidade? Desde quando perderam as crianças tanta capacidade de trabalho?

E não terão também responsabilidades os pais que aceitam de braços cruzados o procedimento dos filhos que lhes perdem anos sucessivos a fazer um curso secundário ou superior, consumindo o tempo em greves com exigências tantas vezes infundadas, gastando-se em «boîtes», nos casinos, na vagabundagem, frequentemente com luxos de automóveis, que lhes são dados extemporaneamente, o que mais os afasta ainda do trabalho sério? Não é insensata e nociva tal passividade e tolerância? Claro que só me refiro, e sem subterfúgios, aos que não querem trabalhar, aos cábulas profissionais, medularmente indisciplinados, que aproveitam todos os pretextos para não fazer nada e perturbam, com reivindicações fantasiosas, intencionalmente desordeiras ou estultas — quando o fundamento das mesmas é absurdo temos de concluir que são mesmo estultas — a vida dos outros. Não sei se já repararam que, no geral, os bons estudantes e os de origem mais humilde e de poucos meios não são os cabecilhas deste género de movimentos. Há muita coisa errada, há injustiças? Pois há. Há muitos professores incompetentes e que faltam (ou faltavam) escandalosamente às aulas? Se há. Eu sei de alunos de cursos superiores que tiveram, num ano, em certas cadeiras (e sem greves), três aulas! E na Faculdade de Letras de Lisboa houve alguns que nunca viram certos professores nem assistiram às aulas por não terem lugar. Ouviam-nas, de vez em quando, no corredor... Tudo concorreu para a anarquia actual, o que não é razão para que continue. Ao contrário: é mais um motivo para que se acabe de uma vez, firme e definitivamente, com este estado de coisas em que se consumiram já os anos bastantes para formar gerações de incompetentes. Disciplina nas escolas pede toda a gente de bom senso, começando-se por meter na ordem certos professores e certos alunos. Aí está um saneamento urgente e necessário, bem mais útil do que o político com que sonham os demagogos. Com justiça. Ou, se assim não for, cairemos, não na Educação e no Ensino, mas na ignomínia de que uma e outra coisa passem a meros vocábulos, sem significado positivo, ou — pior do que isso —, a meros pretextos para a deterioração das bases essenciais de qualquer povo que quer ser civilizado.

Ordem enquanto não se concluir a remodelação conveniente do Ensino. — para que ele se não degrade mais; e paciência, saber e prudência na construção dessa monumental e salvadora obra que é a Instrução Pública. É o que pedimos.

CAROLINA HOMEM CHRISTO

O Alentejo de Antunes da Silva

Continuação da primeira página

feliz, dá-nos, em linhas, a insolação dos ceifeiros; mas, ainda assim, dá-nos sobretudo, a nós leitores, a náusea: aquela insolação é a de quem só observou e em imaginação a sentiu. Manuel da Fonseca, em *Cerromaior,* deixa-nos Valmansinho com a respiração opressa: e o artista trai-se, quando diz que «os torrões amarelados» lhe «bebiam sequiosamente as últimas bagas de suor». Mas, quando Antunes da Silva diz uma seara, essa seara, — como já o observámos —, está a crescer, ondula, ou arde; quando ele diz um ceifeiro, um maltês, um eguariço, um maioral, ou um lavrador, é uma experiência que fala: é uma voz animada, um telurismo gritante, que se antropomorfiza em «Quando a Planície fala»; é um «Ceifeiro» que conta realmente a sua vida e cuja chaga «de ao pé de um dedo da mão direita» é realmente uma chaga que não o impede, ao Boialvo, de suar agarrado à foice; a «Sede» e a «Seca» são realmente a sede que alguma vez se sentiu no descampado alentejano; as toadas são, na verdade, as toadas do Alentejo. Mais lírico que Manuel da Fonseca e que Fialho, e mais preocupado, porventura, com o Alentejo, do que Noel Teles, que subjectiva as suas impressões e as mitifica a exemplo em *Terra Campa,* — Antunes da Silva, misto de lírico e homem interessado, está mais perto de um sentir alentejano e de uma verdade do Alentejo, simultaneamente, e é o que se pode ver no seu Alentejo rústico ou urbano, nas ambições, ansiedades, sonhos, da gente daquelas terras a que Camões chamou de «afamadas co'o dom da flava Ceres», daquele povo que Oliveira Martins não soube totalmente compreender, preocupado em demasia com índices de temperatura e com o brilho fácil da comparação gratuita do alentejano ao grego da Beócia.

JOSÉ DE MELO

«LIBERTAÇÃO»

Continuação da 1.ª página

já se propõe constituir um corpo de correspondentes em todos os concelhos do distrito e nas freguesias do concelho de Aveiro. A qualificação subposta ao cabeçalho — «Semanário de Unidade Democrática» — diz, eloquentemente, dos seus inequívocos propósitos; e, em explícito editorial, o Dr. Álvaro Neves, autorizado democrata, programa, com toda a clareza, os rumos do periódico, declaradamente aberto «a todas as correntes ideológicas antifascistas, que o sejam verdadeiramente».

Saudamos «Libertação». Desejamos-lhe longa vida. E, na confiança que nos merecem os nomes dos seus responsáveis, auguramos-lhe papel preponderante na concretização dos fins que nobremente se propõe: «unidade», nos desejáveis caminhos, é palavra, também para o «Litoral», com um sagrado conteúdo.

OUTROS JORNAIS

— e são mais três os que nos chegaram à Redacção com o número um: «O Raio», editado na Covilhã e dirigido por Vítor Ilharco, reapareceu (em 28 de Junho transacto) «depois de um ano de luta» (há quatro décadas «este jornal era um grito /.../, um jornal honesto, logo incómodo. Violento, por isso hostilizado. Verdadeiro e, assim, temido» — lê-se no seu desassombrado editorial). «Vouga Livre», de Vouzela, trimensário com sua primeira edição datada de 5 de Julho corrente, de que é Director-Interino José Oliveira Barata; e «Bairrada Livre», quinzenário que, sob direcção de Manuel dos Santos Pato e Hilário Simões da Costa, ressurgiu, agora em Oliveira do Bairro e em 12 deste mês, daqueloutro que, há quase meio século, o inesquecível democrata Cipriano Alegre fundou em Anadia.

Todos respiram os ares da nova atmosfera política; todos eles se apresentam com arejadas ideias e relevante aprumo.

Cumprimentamo-los cordialmente. Viva! — e que vivam!

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVEIRENSE
Domingo	AVENIDA
2.ª-feira	SAÚDE
3.ª-feira	OUDINOT
4.ª-feira	NETO
5.ª-feira	MOURA
6.ª-feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

NOVA CARREIRA DE AUTOCARROS

Em substituição da carreira que explora entre Aveiro e Válega, a União Rodoviária do Caima, L.da, com sede em Oliveira de Azeméis, requereu a concessão de uma nova carreira de autocarros entre Aveiro e Vila da Feira, que servirá, entre outras, as seguintes localidades: Olho de Água, Quinta do Simão, Cacia, Angeja, Canelas, Salreu, Estarreja Falcão, Sardinha, Avanca, Lombão, Estrada, Válega, Carvalheira de Cima, Torre, Herdade de S. Vicente de Pereira, Mosteirô e Fornos.

ADMISSÃO AO INSTITUTO COMERCIAL

A Secção de Aveiro do Instituto Comercial divulgou o seguinte comunicado:

«Para conhecimento dos estudantes e do público em geral, esclarece-se que, ao abrigo do despacho de 18 de Abril passado, é a aprovação do Curso Geral de Administração e Comércio habilitação suficiente para admissão ao exame da alínea a) a que se refere o Decreto n.º 38 231, de 23-4-951, (exame reduzido).

COMISSÃO VENATÓRIA REGIONAL DO CENTRO

Para conhecimento dos interessados a Comissão Venatória Regional do Centro informa que, desde o passado dia 15 do corrente, os seus serviços administrativos passam a praticar a «Semana Americana», com o seguinte horário: das 9.15 às 12.30 horas e das 14 às 18 horas, excepto às sextas-feiras, em que encerram às 17.45 horas.

Pela COMISSÃO DE TURISMO

No Posto de Informações da Comissão Municipal de Turismo, encontra-se aberta uma inscrição para todas as pessoas que desejem receber estrangeiros em suas casas, nos meses de Verão.

LIMPEZA DE PRÉDIOS

Na última reunião da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, foi deliberado encarregar os serviços de fiscalização de averiguarem quais os prédios da cidade que, exteriormente, necessitam de obras de conservação ou de limpeza.

Assim, em data oportuna, os proprietários dos prédios que estejam carecidos de tais beneficiações, serão convidados a procederem às referidas obras, procurando-se, deste modo, dar à cidade um aspecto condigno.

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS EXPEDICIONÁRIOS

Promovida por uma comissão de antigos elementos da 4.ª Companhia de Caçadores Especiais do Regimento de Infantaria n.º 10, que prestou serviço em Angola de 1960 a 1962, vai realizar-se, nesta cidade, em data a fixar, uma reunião de convívio.

As inscrições poderão ser feitas para: José Lopes Domingues, Rua de Mariano Ludgero, 15, Aveiro; ou para José da Silva Amorim, Azagães, Carregosa, Oliveira de Azeméis.

SUBSÍDIOS CAMARÁRIOS ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

Na última reunião do Município, foi deliberado conceder subsídios, no montante de 900 contos, às freguesias do concelho, para melhoramentos, tomando em consideração dois factores primordiais: a área, o número de habitantes e a consequente densidade populacional.

Os subsídios a receber pelas Juntas de Freguesia são os seguintes: Aradas, Cacia e Esgueira, 120 contos cada; Oliveirinha, 300 contos; Eixo, Requeixo e S. Jacinto, 80 contos cada; Nariz e S. Bernardo, 70 contos cada; e Eirol, 60 contos.

SOLDADO MORTO NO ULTRAMAR

Vítima de um acidente com arma de fogo, morreu em Angola, no dia 14 do corrente, o soldado Alberto Manuel Casal Lopes de Oliveira, de 20 anos, natural de S. Bernardo, Aveiro.

O inditoso moço, que gozava da maior simpatia naquela freguesia, era filho do sr. Manuel Lopes de Oliveira e da sr.ª D. Francelina Rodrigues Casal, residentes na Rua do Marco, em S. Bernardo.

CONSUMO DE CARNE

Durante o mês de Junho último, no Matadouro Municipal, foram abatidas, para consumo público, 1462 cabeças de gado, com o peso de 115 700,5 quilos, assim discriminadas: 192 bovinos adultos, com 47 450,5 quilos; 5 bovinos adolescentes, com 427 quilos; 329 ovinos, com 4051 quilos; 99 caprinos, com 572,5 quilos; e 837 suínos, com 63 199,5 quilos.

No mesmo período, foram rejeitados pela Inspecção Sanitária, depois de mortos, 1 bovino adulto, com 320 quilos; 1 suíno, com 65 quilos; e 1 ovino, com 13,5 quilos. As rejeições parciais incidiram sobre 393 animais, com o peso de 322 quilos.

NAUFRAGOU NA TERRA NOVA O BACALHOEIRO «S. JORGE»

Quando regressava a Portugal, naufragou, nos mares da Terra Nova, após incêndio originado, ao que se supõe, por um curto-circuito, o bacalhoeiro «S. Jorge», da praça de Aveiro, propriedade da Empresa de Pesca Manuel das Neves, L.da, com sede na Gafanha da Encarnação.

A unidade naufragada era comandada pelo Capitão sr. Manuel Alberto de Oliveira Teixeira Lopes, residente nesta cidade. A tripulação, composta por 79 homens, foi salva pelo bacalhoeiro «Novos Mares».

COLÓQUIO SOBRE O ENSINO NA U.R.S.S.

Foi marcado para a noite de ontem, 26, no Ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, um colóquio subordinado ao tema «Ambiente e Condições de Trabalho nas Escolas e nas Universidades Soviéticas», sob direcção de José Pedro, aluno português do Instituto de Engenharia de Moscovo.

O colóquio é promovido pela Comissão de Jovens do Movimento Democrático.

SEMINÁRIO DE CALVÃO

Terá o seu início em 4 de Agosto próximo, e prolongar-se-á até ao dia 10 do referido mês, o estágio dos candidatos à admissão ao Seminário de Calvão, da Diocese aveirense.

Os candidatos deverão dar entrada naquele estabelecimento na tarde do dia 4, data em que terão que apresentar os documentos necessários à sua admissão, os quais, entretanto, poderão ser requisitados na Secretaria do mesmo Seminário.

EXPOSIÇÃO DE CERÂMICA

Foi inaugurada na última sexta-feira, 19, e manter-se-á patente ao público até amanhã, domingo, no salão de exposições da Comissão Municipal de Turismo, uma mostra de cerca de três dezenas de cerâmicas do conhecido e apreciado escultor Francisco Lagarto, que actualmente exerce o professorado na Escola Técnica de Avelar Brotero, em Coimbra.

FESTAS TRADICIONAIS

● Iniciam-se hoje, e terminam na próxima terça-feira, na Quinta do Picado, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, que costumam atrair numerosos forasteiros.

Colaboram nos festejos as Bandas dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo e Pinheirense e os conjuntos musicais «Nós-Vós-Elas», «Duarte da Rocha», «Pop 5», «Ferreira Junior» e «TV 5».

● No lugar suburbano de Tabueira, iniciam-se hoje as tradicionais festas em honra de Santa Maria Madalena.

Além das cerimónias religiosas (missa solene, sermão e procissão) efectuar-se-ão diversos arraiais diurnos e nocturnos, com a participação das bandas da Mamarrosa e de S. João de Loure e dos conjuntos musicais «Camisas Verdes» e «Dias Melo».

● No dia 2 de Agosto próximo, terão o seu início, em Angeja, as costumadas Festas das Neves, que se prolongarão até ao dia 18 do mesmo mês.

● Também no lugar de Azenhas, S. João de Loure, decorrerão, nos dias 3, 4 e 5 do próxomo mês de Agosto, os tradicionais festejos de Santa Ana.

● De 14 a 20 de Agosto, realizar-se-ão, na freguesia de Frossos, as habituais festividades em honra da Rainha Santa Isabel.

CRIANÇA AFOGADA NA BARRA

Entre a Ponte da Barra e a seca «Lutador», no lugar denominado Canto da Chosca, pereceu afogado, ao princípio da tarde de quinta-feira, o pequeno Manuel Afonso Magalhães, de 10 anos de idade, filho do sr. Manuel Afonso Fernandes e da sr.ª D. Eugénia dos Santos Magalhães, residentes na praia da Barra.

Pouco depois de ter chegado ali com uma irmãzita, o Manuel Afonso resolveu ir tomar banho, mas como não sabia nadar, rapidamente foi engolido pelas águas, que naquele lugar têm uma profundidade de cerca de cinco metros.

Compareceram prontamente os Bombeiros de Ílhavo e os «homens-rãs» dos «Bombeiros Novos», que iniciaram as pesquisas, tendo o corpo da infeliz criança sido encontrado poucas horas depois.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 27 — às 21.30 horas.

Domingo, 28 — às 15.30 e 21.30 horas.

Segunda-feira, 29 — às 21.30 horas.

A GOLPADA (The Sting) — um filme premiado com 7 «Óscares»; intérpretes: Paul Newman, Robert Redford e Robert Shaaw.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 27 — às 21.30 horas.

Domingo, 28 — às 15.30 e 21.30 horas.

OUTONO ESCALDANTE — com Alain Delon, Sonia Petrova, Alida Valli e Lea Massari — para maiores de 18 anos.

Dr. Gabriel Teixeira de Faria
AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto agradece a quantos se solidarizaram na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

Aveiro, 24 de Julho de 1974.

VIMOS EM AVEIRO :

● Encontra-se na sua terra de Ílhavo, em gozo de merecida licença, o nosso bom amigo, distinto militar e conhecido artista plástico Coronel Cândido Teles.

● Concluída a sua missão em Angola, onde, durante dois anos, prestou serviço como médico, ultimamente no elevado posto de major, regressou já e retomou o seu serviço no Laboratório de João de Aveiro, o distinto analista e nosso bom amigo Dr. José Maria Raposo.

● Em gozo de férias, com sua esposa e filho, o nosso bom amigo Manuel Vitorino Pinho Neves, Chefe de Escritório da Agência do Banco de Portugal no Funchal.

● De visita a seus familiares, o distinto aveirense Dr. Afonso Henriques Pereira, vindo da cidade angolana de Benguela, onde se encontra radicado há já alguns anos.

FALECERAM :

JOSÉ FERNANDES

No passado dia 15 do corrente, faleceu, em Moscavide, o sr. José Fernandes, de 87 anos de idade, natural de Pedrógão Grande, viúvo da sr.ª D. Maximina Rosa.

O saudoso extinto — pessoa muito estimada por suas virtudes e qualidades — era pai das sr.as D. Maria Rosa e Maria Eduarda Fernandes e dos srs. João, Augusto, António e do nosso apreciado colaborador fotográfico Américo Fernandes, casado com a sr.ª D. Maria Emília Rainho Fernandes.

O funeral realizou-se no mesmo dia, da igreja de Moscavide para o cemitério da terra da sua naturalidade.

MANUEL RIBEIRO GUERRA

Faleceu, subitamente, na sua residência, em Mataduços, com 64 anos de idade, o sr. Manuel Ribeiro Guerra, Agente da P.S.P. aposentado.

Muito estimado por quantos com ele privavam, o saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Rosalina Nogueira da Maia; e tio do sr. Carlos Júlio Oliveira Guerra, funcionário do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo, casado com a sr.ª D. Adelina Biaia Ferreira Guerra.

O funeral realizou-se na manhã do último domingo, 21, da sua residência para o Cemitério de Esgueira.

ARISTIDES TAVARES FERREIRA

Após prolongada doença, faleceu, na penúltima sexta-feira, 19, na sua residência desta cidade, o sr. Aristides Tavares Ferreira, Capitão do Exército na situação de reforma e proprietário do conhecido Hotel Arcada e do extinto café que teve o mesmo nome.

O sr. Capitão Aristides Ferreira — nascido na Guarda, há 85 anos — cedo se radicou em Aveiro onde constituiu família ligando-se a uma das mais distintas famílias da cidade; e aqui, por seus dotes pessoais, granjeou geral estima e a consideração devida a um homem tenazmente empreendedor e trabalhador.

Deixa viúva a sr.ª D. Isabel Leite Ferreira,; e era pai dos srs. Coronel Luís Leite Ferreira, casado com a sr.ª D. Maria Emília Ferreira, Aristides Leite Ferreira, das sr.as D. Maria José Clemente Ferreira, viúva do saudoso Dr. José Clemente, e D. Maria Rosa Leite Ferreira Almeida, casada com o sr. Brigadeiro José Soares Almeida.

Foi a sepultar, no dia imediato, no Cemitério Central, após missa de corpo-presente ali rezada.

Por vontade expressa do saudoso extinto, não foi publicamente anunciado o seu passamento.

Às famílias em luto, os pêsames do **Litoral**.

Continuações da última página

HÓQUEI EM PATINS

Classificação final — Sanjoanense, 30 pontos. Ovarense, 26. Oleiros, 21. Curia, 16. Mealhada, 14. Oliveirense, 12.

As turmas da Sanjoanense e da Ovarense ficaram apuradas para o Campeonato Metropolitano.

Campeonato de Juvenis

6.ª jornada — Sanjoanense, 2 — — Oliveirense, 3 e Alba, 4 — Anadia, 2.

Classificação final — Sanjoanense, 16 pontos. Oliveirense, 14. Alba, 10. Anadia, 8.

As turmas da Sanjoanense e da Oliveirense ficaram apuradas para o Campeonato Metropolitano.

Campeonato de Juniores

6.ª jornada — Curia, 4 — Cucujães, 1.

Classificação final — Curia, 10 pontos. Lamas, 7. Cucujães, 6.

As turmas do Curia e do Lamas ficaram apuradas para o Campeonato Metropolitano.

Sport Clube Beira-Mar

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Sócios do Sport Clube Beira-Mar para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar na Sede Social no próximo dia 30, pelas 21 horas, funcionando em segunda convocatória uma hora depois com qualquer número, com a seguinte ordem de trabalhos :

a) — Alteração dos Estatutos.

Aveiro, 19 de Julho de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Fernando de Oliveira

Sport Clube Beira-Mar

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os Sócios do Sport Clube Beira-Mar para uma Assembleia Eleitoral a realizar na Sede Social no próximo dia 31, das 20 às 23 horas, a fim de serem eleitos os Corpos Gerentes.

Aveiro, 19 de Julho de 1974.

O Presidente da Assembleia Geral
a) Fernando de Oliveira

Descubra o

EXTREMO ORIENTE

POR 1.545$50 MENSAIS

Visitando:

Tóquio, Osaka, Nara, Kioto, Hong-Kong, Bangkok

VIAGENS DE

10 ou 17 dias

DATAS DE SAÍDA

1974 { 1 Agosto
5 Setembro
29 Dezemb.

e 20-Março-1975

PEÇA INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

QUEIRA SOLICITAR A NOSSA INTERESSANTE BROCHURA «CRUZEIROS 74»

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO

"OS CAPOTES,,

(FILIAL)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223
Telefs. 28228-9 — Telex 22584
AVEIRO

SEDE EM ÍLHAVO
AGÊNCIA EM ESPINHO
PRESENTE A CERTEZA DE BONS SERVIÇOS

As suas Férias 74

Já pode escolher onde e como passar as suas férias neste Verão.

Aqui vão algumas sugestões:

APARTAMENTOS

COSTA DEL SOL — ESPANHA

SOFICO — *Edifícios em Torremolinos, Marbella, Benalmadena, Carvajal, Fuengirola.*

PLAYAMAR — *Edifícios junto à praia em Torremolinos*

ALGARVE

VILAMOURA — *Apartamentos e moradias*

ALDEIA DO MAR — *Em Vilamoura, apartamentos junto à praia*

CRUZEIROS

à Madeira, Açores, Marrocos, Canárias

A bordo do paquete « FUNCHAL » em ambiente de luxo. Partidas todos os meses.

DOIS ITINERÁRIOS À ESCOLHA

Preços desde 6.300$00

EXCURSÕES

FÉRIAS NA MADEIRA

Viagens em avião a jacto da TAP Partidas semanais em Julho, Agosto e Setembro. — PREÇOS DESDE **2.790$00**

FÉRIAS EM PALMA MAIORCA

Viagens em avião a jacto especialmente fretado. Partidas semanais de Junho a Outubro. — PREÇOS DESDE **3.240$00**

FÉRIAS NAS CANÁRIAS

Viagens em avião a jacto especialmente fretado. Partidas semanais de Julho a Setembro. — PREÇOS DESDE **3.490$00**

Estes preços incluem: viagem avião — hotel, transfer

SOMOS

Agência de Viagens e Turismo

Costa & Irmão, L.da

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47 (Junto ao Palácio da Justiça)
TELEFONES 22940 e 28315 — **AVEIRO**

Caixa Nacional de Pensões

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto Concurso para adjudicação da Empreitada para OBRAS DE BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS BLOCOS DO AGRUPAMENTO DE CASAS DE RENDA ECONÓMICA DE AVEIRO, durante o prazo de 30 dias, com início em 28 de Julho de 1974.

A abertura das propostas terá lugar em 28 de Agosto de 1974, pelas 16 horas, na Delegação no Porto da Caixa Nacional de Pensões, Rua de Santo Ildefonso, n.º 245, onde se encontra patente o processo do concurso, em todos os dias úteis e nas horas de expediente.

ALVARÁ EXIGIDO: 5.ª subcategoria da 1.ª categoria da 1.ª classe.

BASE DE LICITAÇÃO: 560 015$00.
DEPÓSITO PROVISÓRIO: 14 800$00

A DIRECÇÃO

ARMAZÉM

— Trespassa-se, na Rua do Gravito, junto à Casa de Saúde.
Informa: telef. 22941 Aveiro).

PROPRIEDADE URBANA

VENDE-SE

— em Esgueira — com 763 m2; e 16 metros de frente para estrada camarária.
Tratar pelo telefone 27373 (Aveiro).

Guarda-Livros

(Não inscrito na D.G.C.I.)
— OFERECE-SE, para escritas dos Grupos B ou C, em regime de *ful-time* ou *part-time*. Aceita, igualmente, escritas do Grupo A.
Resposta a esta Redacção, ao n.º 44.

ANTÓNIO HENRIQUES
Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos * Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

DR. CAMPOS PINHEIRO
Médico Especialista
Rins e Vias Urinárias

Especializado nos E.U.A. Especialista do Hospital Geral de Coimbra.

CONSULTAS:
Às 5.as feiras a partir das 15 horas.

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Clínica de S.ta Joana (Tel. 28026).

RESIDÊNCIA: 28536 (Coimbra)

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 116, 1.º Es
Telef. 23609
AVEIRO

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

1.ª Publicação

FAZ-SE SABER que, pela Secção de Processos deste Tribunal e nos autos de acção sumária que António de Oliveira Feiteira e esposa, Maria da Ascenção Peralta Feiteira, agricultores, com residência na vila de Vagos e actualmente ausentes no Brasil, movem contra Amândio da Rocha Peralta e mulher, Maria dos Prazeres dos Santos Rocha, proprietários, residentes na Rua do Estaleiro, 180, Guarujá, São Paulo — Brasil, e Outros, na qual os primeiros pedem o reconhecimento do direito de dois prédios, sitos em Lombomeão, Vagos, ordenando-se o cancelamento de qualquer registo que haja sobre os mesmos, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da publicação pela segunda e última vez deste anúncio, citando os comproprietários ROSA AUGUSTA CHEGANÇAS, também conhecida por ROSA PERALTA e marido, JOSÉ DA ROCHA TOMÉ, residentes em parte incerta do Brasil, e com última residência conhecida no lugar de Lombomeão, deste concelho e comarca de Vagos, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, virem à referida acção, na qual foi requerida a sua intervenção como parte principal, apresentarem os seus articulados ou fazerem a declaração de que fazem seus os articulados da parte a quem devem associar-se, encontrando-se os duplicados dos articulados oferecidos nesta Secretaria Judicial.

Vagos, 20 de Julho de 1974.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Dias Barata Figueira*
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL — Aveiro, 27/7/74 — N.º 1021

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Torna-se público que esta Universidade levará a efeito, no dia 3 de Agosto, pelas 10 horas, provas práticas com vista à admissão de dactilógrafos. Os interessados devem entregar os respectivos requerimentos (contendo identificação, idade, habilitações literárias e endereço) até ao dia 1/8.

«LIGUILLAS»

I/II DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

Leixões — Fafe 0-0
Atlético — BEIRA-MAR . . . 2-1

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Leixões	5	3	2	0	12-3	8
Atlético	5	2	2	1	8-11	6
Fafe	5	0	4	1	6-3	4
BEIRA-MAR	5	1	0	4	7-11	2

Jogos para amanhã

Fafe — BEIRA-MAR (2-4)
Atlético — Leixões (1-6)

Resultados da 5.ª jornada

Régua — LAMAS 2-1
Covilhã — OLIVEIRENSE . . 1-2

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
OLIVEIRENSE	5	4	0	1	7-5	8
Régua	5	3	1	1	10-4	7
LAMAS	5	1	1	3	4-7	3
Covilhã	5	1	0	4	4-9	2

Jogos para amanhã

LAMAS — OLIVEIRENSE (0-1)
Covilhã — Régua (0-3)

Os auri-negros estiveram com vantagem no marcador...

ATLÉTICO, 2 BEIRA-MAR, 1

Jogo na Estádio da Tapadinha, em Lisboa, sob arbitragem do sr. Inácio de Almeida, de Setúbal.

As equipas :

ATLÉTICO — João Luís; Ermoriz, Caló, Candeias e Franque; Mesquita, Vasques e Nogueira; Guerreiro, Clésio e Raimundo.

BEIRA-MAR — Domingos; Ramalho, Inguila, Soares e Almeida; José Júlio, Bábá e Jorge; Adé, Edson e Alemão.

Esgotaram-se as substituições. Nos alcantarenses, Leitão (58 m.) e José Eduardo (71 m.) entraram em vez de Vasques e de Clésio, respectivamente; e, nos beiramarenses, Colorado (55 m.) e Cleo (58 m.) ocupam os postos de José Júlio e de Jorge.

*

Tratava-se — conforme nestas colunas expressamente declarámos — de jogo-chave para as aspirações do Beira-Mar, o desafio com o Atlético. Os auri-negros necessitavam, em absoluto, de conquistar uma vitória em Lisboa.

Tal não sucedeu. E, de imediato, os beiramarenses vêem-se afastados da hipótese de se fixarem num dos lugares (primeiro ou segundo) que permitem entrada na I Divisão...

*

A partida foi esgotante para os jogadores, já que se disputou sob calor tórrido, em temperatura imprópria, na tarde autenticamente estival de domingo passado.

Na metade inicial, enquanto houve certa «frescura», o Beira-Mar impôs-se. Chegou a estar na posição de vencedor, mercê de golo obtido por ALEMÃO, aos 19 m., na sequência de um pontapé de canto; mas, pouco depois, aos 23 m., consentiu a reposição da igualdade, igualmente no desenvolvimento de um **corner**, em vitoriosa finalização de RAIMUNDO.

Esta circunstância pesou, certamente, na sorte do desafio. A prontidão com que os atléticos anularam a desvantagem roubou ânimo aos aveirenses que, praticando futebol apoiado e intencional, tiveram a grande pecha de inoperância confrangedora na altura da finalização.

Na segunda parte, houve notória quebra física, sobretudo entre os aveirenses; e o Atlético acabou por fazer jus ao triunfo, concretizado, aos 65 m., com um tento de LEITÃO — um triunfo que poderia, mesmo, ser expresso por outros números se, por exemplo, aos 88 m., Caló não tivesse desaproveitado um **penalty** assinalado a favor da sua turma...

NOVO BARCO para o GALITOS

No intuito de apetrechar convenientemente a sua frota, possibilitando à sua Secção Náutica o regresso à relevante posição que ocupou no Remo Nacional, o Clube dos Galitos adquiriu um moderno shell de quatro, com timoneiro, nos estaleiros franceses dos Irmãos Caron, de Paris.

A nova embarcação, que importou em cerca de setenta contos, chegou anteontem ao nosso País, em viagem de camião. E, muito em breve, sulcará as águas da Ria — no seu baptismo e, depois, na preparação de novas fornadas de remadores aveirenses.

CAMPEONATOS NACIONAIS DE VELOCIDADE

Conforme nestas colunas se anunciou, a Federação Portuguesa de Remo fez disputar no Porto, no último fim-de-semana, os Campeonatos Nacionais de Velocidade — que ali se realizaram, nas manhãs e tardes de sábado e domingo, no Rio Douro (entre a Ponte da Arrábida e a Ponte de D. Maria).

As competições tiveram a prejudicá-las o vento, que impediu muitas tripulações de atingirem o seu melhor rendimento; mas, assim mesmo, situaram-se em plano agradável, no seu conjunto geral — embora tenham de apontar-se falhas à organização.

O Clube dos Galitos esteve presente em três das sete regatas em que se inscrevera, em consequência de, por carência de barcos e dificuldades nos desdobramentos, à última hora não poder participar em três corridas (shell de 4 c/ tim., juvenis; shell de 2 c/ tim., juniores; e shell de 4 c/ tim., seniores); na outra prova (shell de 4 c/ tim., juvenis), os alvi-rubros foram impedidos de participar, quando se encontravam em pista, rumando para a meta da largada — em consequência do júri ter decidido dar a partida sem esperar, breves minutos, pelos remadores do Galitos.

Os dirigentes aveirenses apresentaram, na reunião de delegados, reclamação contra esta atitude — até porque, noutras regatas (designadamente yolles de 8, juniores, e em yolles de 4, seniores, final) houve prolongadas esperas de cerca de 20 e 10 minutos, respectivamente. No entanto, e como tem sucedido noutras épocas, os aveirenses foram desatendidos...

Relativamente às provas em que tomou parte, o Galitos alcançou um título, um terceiro e um quarto lugar.

SHELL DE 2, C/ TIM. — SENIORES

1.º — **Galitos** (João Fernando Madail Veiga, António Augusto Neves Correia Simões e Carlos José Soares Trindade, tim.). 2.º — Clube Naval de Lisboa. 3.º — Sport Clube do Porto. 4.º Clube Fluvial Vilacondense.

SHELL DE 4, C/ TIM. — JUNIORES

1.º — Clube Naval Infante D. Henrique. 2.º — Sport Clube Vianense. 3.º — **Galitos** (José Carlos Monteiro Santos, José Alberto Monteiro Flamengo, António José Almeida P. Santos, Rui Eugénio Castilho Dias e António Manuel Nifo Viana de Lemos, tim.).

YOLLES de 4 — JUNIORES

1.º — Centro Desportivo da Escola Náutica Infante D. Henrique. 2.º — Grupo Desportivo da C.U.F. 3.º — Centro de Remo e Canoagem de Lisboa. 4.º — **Galitos** (Vítor Norberto M. C. Bártolo, Miguel Ângelo Costa Lemos, Abílio Fernando Maia Madail, Manuel António Silva Sanhudo e Carlos José Soares Trindade, tim.). 5.º — Grupo Desportivo do Prado. 6.º — Clube Fluvial Vilacondense.

II TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DOS 'KOXIXUS'

No prosseguimento desta competição, que se disputa no Pavilhão do Beira-Mar, registaram-se mais os seguintes resultados gerais :

13.ª jornada — Papelaria Avenida, 3 — Snack-bar Neptuno, 1. Electro-Cruzeiro, 0 — Bombeiros Velhos, 3.

14.ª jornada — Café Rossio, 4 — Os Libertadores, 1. Banco Fonsecas & Burnay, 2 — Café Tako, 1. Stave, 2 — A Lusitânia, 1.

15.ª jornada — Madil, 1 — Snack-bar Sheik, 1. Lark Malhas, 5 — Mármores Alegria, 1. Café Ramona, 3 — Galo d'Ouro, 0.

16.ª jornada — Recauchutagem Riamar, 2 — Viagens Capotes, 1. Satélauto, 0 — Café Grilo, 5. Guanches, 4 — Stand Justino, 0.

17.ª jornada — Ourivesaria Benjamim, 0 — Papelaria Avenida, 5. Galeria do Vertuário, 0 — Electro-Cruzeiro, 0. Lusalite, 0 — Barbearia Ideal, 1.

Quase com um terço dos jogos referentes à primeira fase da prova já disputados, julgamos de interesse publicar as tabelas classificativas actuais (até à 17.ª jornada, inclusive) das várias séries — tabelas que estão ordenadas como segue :

ZONA A — Papelaria Avenida (12-1), 12 pontos. 2.º — Banco Fonsecas & Burnay (9-1), 9. 3.º — Café Ramona (8-2), 8. 4.º — Café Tako (3-2), 6. 5.º — Maracujás (2-1), 5. 6.º — Snack-bar Neptuno (3-3), 4. 7.os — Electronave (1-10), Galo d'Ouro (0-9) e Ourivesaria Benjamim (0-9), 3.

ZONA B — 1.º — Stave (8-1), 9 pontos. 2.º — Recauchutagem Riamar (6-1), 8. 3.º — Electro-Cruzeiro (2-5), 7. 4.º — Bombeiros Velhos (4-0), 6. 5.os A Lusitânia (7-5) e Viagens Capotes (2-4), 5. 7.os Casa David Cruz (1-4), Banco Espírito Santo (0-5) e Galeria do Vestuário (1-6), 4.

ZONA C — 1.º — Snack-bar Sheik (7-3), 8 pontos. 2.os — Café Grilo (10-2) e Madil (3-2), 7. 4.os — Stand Roda (10-0), Tonelux (4-2), Grupo Belsan (4-4) e Barbearia Ideal (2-14), 6. 8.os — Lusalite (2-8) e Satélauto (4-11), 3.

ZONA D — 1.º Lark Malhas (7-2), 8 pontos. 2.º — Café Rossio (7-3), 7. 3.os — Guanches (7-6) e Barbearia Central (6-7), 6. 5.os — Malhitel (5-1) e Stand Justino (1-5), 5. 7.os — Os Libertadores (4-5) e Mármores Alegria (2-8), 4. 9.º — Bombeiros Novos (1-3), 3.

XADREZ de NOTÍCIAS

Na próxima terça-feira, dia 30, pelas 21 horas, realiza-se uma Assembleia Geral Extraordinária do Sport Clube Beira-Mar, convocada com a seguinte ordem de trabalhos:
a) Alteração dos estatutos.
No dia imediato, das 20 às 23 horas, efectua-se a Assembleia Eleitoral, para eleições dos novos Corpos Gerentes do popular Clube.

Em organização da Associação de Desportos de Aveiro, vai efectuar-se, em 18 de Agosto próximo, o II Grande Prémio da Póvoa do Paço — competição reservada a atletas filiados, a disputar na categoria de «Senhoras» (percurso de 1 000 metros) e «Federados» (juniores e seniores, num total de 6 500 metros).
As inscrições encerram no dia 12 de Agosto, na sede da Associação de Desportos de Aveiro, organismo a quem podem ser solicitados os regulamentos da corrida.

A Associação de Patinagem de Aveiro, no intuito de manter em actividade por mais tempo as equipas de infantis (jovens de 10, 11 e 12 anos), organiza um **Torneio de Encerramento** para os hoquistas daquele escalão etário — podendo inscrever-se — além dos seis clubes que acabam de participar no respectivo Campeonato Distrital — todos os restantes clubes filiados que desejem, ainda esta época, pôr em actividade esta categoria fundamental.

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para hoje (à tarde, a partir das 15.30 horas) e para amanhã (de manhã, com início às 9.15 horas), nas pistas do Estádio do Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, as provas do Decatlo Regional e do Torneio de Encerramento.

Os Campeonatos Regionais de Natação, promovidos pela Associação de Desportos de Aveiro, iniciaram-se ontem, às 21.30 horas, prosseguindo hoje, sábado, a partir das 17 horas, com a segunda e última jornada — como a primeira, marcada para a piscina do F.F.D.
As competições são de «infantis», «juvenis», «juniores» e «seniores» — estando prevista a presença de nadadores de Aveiro (Beira-Mar e Sporting de Aveiro) e de Águeda (Sport Algés e Águeda).

NATAÇÃO

TORNEIO ABERTO

Conforme noticiamos, a Associação de Desportos de Aveiro promoveu, na noite de sexta-feira, nesta cidade, um **Torneio Aberto** — que reuniu a presença de nadadores do Beira-Mar e do Sporting de Aveiro.

Nota digna de saliência, o facto de haver numerosa e entusiástica assistência, em grande parte formada por jovens praticantes, o que demonstra, de modo inequívoco, que a natação se encontra em fase de reconquista de adeptos.

Nas várias provas realizadas, merece relevo a proeza de Alberto Briosa e Gala, juvenil do Sporting de Aveiro, que ganhou os 400 metros-livres, em confronto com juniores e seniores; igualmente, a infantil Maria João Tinoco Marques (100 metros-bruços), o júnior Jorge Manuel Laffont Silva (100 e 200 metros-bruços) e o sénior Fernando Elísio da Silva (100 metros-bruços) — todos do Sporting de Aveiro — evidenciaram-se ao estabelecer, nas provas citadas, os melhores tempos da época em curso.

Eis os resultados gerais das competições.

PROVAS FEMININAS

100 metros-bruços — Infantis — 1.ª — Maria João Tinoco Marques (SCA), 1.45,4. 2.ª — Sabina Burmester (SCA), 1.58,4. 3.ª — Maria de Fátima Alves (SCBM), 2.10,8.

100 metros-bruços — 1.ª — Isabel Gautier, sénior (SCA) 1.46,7. 2.ª — Carlota Carneiro, juvenil (SCA), 1.52,5. 4.ª — Maria Luísa Alves, juvenil (SCBM), 2.03,7. 5.ª — Mariana Sacchetti, júnior (SCA), 2.11,8.

100 metros-livres — 1.ª — Carlota Carneiro, juvenil (SCA), 1.36,1. 2.ª — Sabina Burmester, infantil (SCA), 1.50,.7.

200 **metros-livres** — 1.ª — Isabel Santiago, juvenil (SCA), 3.22,1.

100 metros-costas — 1.ª — Carlota Carneiro, juvenil (SCA), 1.56,7. 2.ª — Sabina Burmester, infantil (SCA), 2.02,1.

PROVAS MASCULINAS

100 metros-livres — Infantis — 1.º — Fernando Leite (SCA), 1.47,4. 2.º — Ramiro Terrível (SCA), 1.47,8.

100 metros-livres — Juvenis — 1.º — Alberto Briosa e Gala (SCA), 1.29,6. 2.º — Pedro Silva (SCA), 1.35,6. 3.º — Marcos Simões (SCA), 1.39,4. 4.º — Mário Burmester (SCA), 1.50,2. 5.º — Luís Manuel Alves (SCBM), 1.55,0.

100 metros-livres — 1.º António Baptista, sénior (SCBM), 1.12,2. 2.º — Luís Bento, júnior (SCBM), 1.21,9. 3.º — Carlos Barroca, júnior (SCBM), 1.29,3.

200 metros-livres — 1.º — António Baptista, sénior (SCBM), 2.52,4. 2.º — Mário Limas, júnior (SCBM), 7.13,1. 3.º — Rodrigo Silveirinha, sénior (SCBM), 7.22,8.

800 metros-livres — 1.º — Manuel Rigueira, sénior (SCBM), 13.12,1. 2.º — Mário Limas, júnior (SCBM), 15.04,0.

100 metros-costas — Infantis — 1.º — Fernando Leite (SCA), 1.58,2. 2.º — Ramiro Terrível (SCA), 1.58,3. 3.º — Luís M. Barroca (SCBM), 2.39,2.

100 metros-costas — 1.º — Manuel Rigueira, sénior (SCBM), 1.28,4. 2.º — Mário Limas, júnior (SCBM), 1.31,2. 3.º — Alberto Briosa e Gala, juvenil (SCA), 1.53,6. 4.º — Pedro Silva, juvenil (SCA), 2.03,0. 5.º — Luís manuel Alves, juvenil (SCBM), 2.16,8.

100 metros-bruços — 1.º — Rui Cester Costa, juvenil (SCA), 1.48,8. 2.º — Ramiro Terrível, infantil (SCA), 1.55,0. 3.º — Marcos Simões, juvenil (SCA), 1.55,7. 4.º — Pedro Lemos, infantil (SCA), 2.10,7.

10 0metros-bruços — 1.º — Fernando Elísio, sénior (SCA), 1,29,4. 2.º — Jorge Silva, júnior (SCA), 1.29,6. 3.º — Carlos Machado, sénior (SCBM), 1.29,7. 4.º — Nuno Gautier, sénior (SCA), 1.46,3. 5.º — Rodrigo Silveirinha, sénior (SCBM), 1.56,0.

200 metros-bruços — 1.º — Jorge Silva, júnior (SCA), 3.17,1. 2.º — Fernando Elísio, sénior (SCA), 3.18,8. 3.º — Manuel Rigueira, sénior (SCBM), 3.38,0. 4.º — Nuno Gautier, sénior (SCA), 3.46,3. 5.º Rui Cester Costa, juvenil (SCA), 4.50,4.

50 metros-mariposa — Infantis — 1.º — Fernando Leite (SCA), 54,2. 2.º — Luís M. Barroca (SCBM), 1.00,4.

100 metros-mariposa — Séniores — 1.º — Carlos Machado (SCBM), 1.28,0.
200 metros-estilos — 1.º — Carlos Machado, sénior (SCBM), 3.58,8. 2.º — Carlos Barroca, júnior (SCBM), 4.59,6.

Estafeta de 4x100 metros-livros — Seniores — 1.º — Beira-Mar (António Baptista, Manuel Rigueira, Carlos Machado e Rodrigo Silveirinha).

PROVAS DA ASSOCIAÇÃO DE PATINAGEM DE AVEIRO

TAÇA «HENRIQUES ESTEVES»

4.ª jornada

OLIVEIRENSE — BEIRA-MAR 10-10

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	2	2	0	0	11-5	6
Beira-Mar	3	1	1	1	20-21	6
Oliveirense	3	0	1	2	18-23	4

OLIVEIRENSE, 10 BEIRA-MAR, 10

Jogo no sábado, à noite, no rinque de Oliveira de Azeméis, sob arbitragem do sr. Amadeu Ferreira.

As equipas :

OLIVEIRENSE — Mário (Júlio Silva), Silva, Azevedo (1), Alfredo (3), Micau (5), Armando e Pádua (1).

BEIRA-MAR — Marques (José Rui), Furtado (2), Tavares (4), Artur (1), Manuel Carlos (2), Leitão (1) e Abel.

Desfecho surpreendente pela expressão numérica de que veio a revestir-se, evidenciando, sobretudo , noite de insegurança dos sectores defensivos.

O empate é aceitável — como também não escandalizaria o triunfo de qualquer das equipas.

Ao intervalo, igualdade a quatro tentos.

Campeonato de Infantis

14.ª jornada — Oleiros, 1 — Ovarense, 1 e Alba, 7 — Curia, 7.

Classificação final — Ovarense, 27 pontos, Oleiros, 25. Alba, 22. Curia, 20. Sanjoanense, 15. Mealhada, 11.

...nato de Iniciados

...la — Oleiros, 2 — Ova-...ealhada, 3 — Oliveiren-

Continua na página 5

DESPORTOS
SECÇÃO DIRIGIDA POR AN...
LITORAL — AVEIRO, 27 DE JULHO DE 1974 — AN...